



ÁFRICA/TUNÍSIA - Condenado o assassino de Padre Marek Rybinski

Túnis (Agência Fides) - As autoridades judiciais da Tunísia condenaram à prisão perpétua Chokri Ben Mustapha Bel Sadek Mesteri, carpinteiro, de 45 anos, acusado do assassinato do polonês salesiano Pe. Marek Rybinski. O sacerdote foi encontrado morto em 18 de fevereiro de 2011 num depósito da escola salesiana de Manouba (veja Fides 19/2/2011). A sentença foi anunciada na última sexta. Os tempos dos processos aumentaram porque nos últimos meses, seguindo a estratégia defensiva sugerida pelos seus advogados, o condenado tinha provado a retratar admissões anteriores de culpa, falando de confissões extraídas sob pressão.

Pe. Marek Rybinski foi morto por uma simples questão de dinheiro. O assassino tinha pedido um empréstimo de dois mil dinares tunisinos (cerca de 1.000 euros) para a aquisição de material para um trabalho que lhe foi encomendado. Depois, gastou o dinheiro para outras coisas. Pe. Marek tinha pedido de volta o dinheiro da escola. A esse ponto, o carpinteiro agrediu violentamente o sacerdote com um objeto contundente na nuca e no pescoço. Naqueles dias, o resultado da chamada "Revolução do Jasmim" ainda era incerta e a Tunísia continuava a ser abalada por protestos e confrontos entre a polícia e manifestantes. Naquele clima o bárbaro assassino do sacerdote polonês alimentou as preocupações sobre o destino dos cristãos no mundo árabe, onde os velhos equilíbrios iniciavam a se romper.

Numa carta escrita naqueles dias, o Bispo de Túnis Maroun Lahham (hoje Vigário Patriarcal para a Jordânia do Patriarcado Latino de Jerusalém) tinha dito a frase que Pe. Marek escreveu num livro por ele recentemente publicado, dedicado à Tunísia: "Durante a estada na Tunísia, o meu comportamento para com os meus irmãos muçulmanos mudou muito. Este medo do terrorismo e do extremismo desapareceu completamente. Os tunisianos são muito acolhedores, simpáticos e cordiais. Ensinaram-se este comportamento". (GV) (Agência Fides 8/1/2013).